

M8 Asset

**CARTA MENSAL &
RELATÓRIOS DE DESEMPENHO**
Dezembro / 2023



Saiba mais!

M8 PARTNERS

A M8 Partners é uma gestora com forte atuação na gestão patrimonial e de investimentos, com mais de R\$7 bilhões sob gestão. Na área de investimentos temos como foco a gestão de ativos de crédito privado, principalmente na gestão de fundos de direitos creditórios (FIDC's) próprios e de terceiros. A seguir as análises de mercado, atribuição de performance, posicionamento dos nossos fundos e perspectivas futuras.

Análise Macro

From An Expected Recession To An All Time High in Equities in 2023 ...

No mês de dezembro os mercados mantiveram o forte desempenho do mês anterior, encerrando o ano de forma bastante positiva e elevados ganhos no mês, principalmente nos mercados de risco. Estamos encerrando o ano de 2023 de forma surpreendente e muito distante do cenário básico com que começamos o ano. O cenário de uma possível desaceleração e recessão na economia não se materializou, mesmo com o BC Americano se mantendo "hawkish" e elevando a taxa básica de juros (Fed Funds) a novas máximas (5,25-5,50%). Apesar disso, as taxas de juros longas (que flertou com o 5%) reverteram nos últimos meses do ano com o TSY 10yrs. fechando estável a 3,88%, o TSY 30yrs. subiu só 7bps fechando em 4,03% e o TSY de 2Yrs. encerrou em queda de 18bps a 4,25%. O mercado de juros, apesar de volátil ao longo do ano, se beneficiou da significativa reversão nas expectativas de inflação que encerram o ano bem próximo da meta de 2%. O dólar que se manteve forte ao longo do ano encerra em queda frente as principais moedas do G7 e emergentes, as exceções são o Yen e as moedas asiáticas. As bolsas, após forte queda em 2022, se beneficiaram dessa mudança de cenário com a evolução positiva do PIB Americano e terminaram o ano fazendo novas máximas diante da renovada expectativa de queda nos juros no primeiro trimestre de 2024 e do forte desempenho das big techs e do segmento de semicondutores por conta da difusão da IA. O S&P e Nasdaq encerram o ano com altas de 24,2% e 43,4% respectivamente. As commodities que pressionaram a inflação pós-guerras, acabaram revertendo com o petróleo (WTI) fechando em \$71,70, queda de 6,7%, as commodities agrícolas cedendo com CRB index caindo 5,0% no ano. A exceção foram as commodities minerais como Ouro fechando perto das máximas a \$2071 (+7,8% no ano), o Copper em alta de 2,3% e o minério

de ferro com alta de 27,2%.

A Europa mais diretamente afetada pelas consequências das guerras, teve seu cenário econômico fortemente impactado com queda nas atividades, beirando um cenário recessivo, com um quadro inflacionário impactando os custos e o consumo. Todavia, a resiliência do BC Europeu em subir os juros a qualquer custo, ajudou os mercados levando as bolsas a encerrarem o ano nas máximas e à queda dos juros com o Bund 10yrs encerrando o ano a 2,26% e queda de 55bps. Na Ásia, a economia Chinesa enfrentou diversos problemas como a quebra no setor imobiliário, que levaram a contínua revisão do crescimento Chinês pra baixo e levaram a forte atuação do governo para prover liquidez e dar suporte à economia. A bolsa Chinesa (Shanghai Index) fecha o ano em queda de 3,7% e o Yuan (7,12) em queda de 2,7% após renovar as máximas no ano (7,15). O Japão foi a exceção com a bolsa renovando as máximas por conta da política de estabilização dos juros de 10 anos, manutenção de crescimento da economia e um Yen que se desvalorizou 7,6%, renovando a máxima do dólar/Yen (151,00) de décadas. Os emergentes se beneficiaram de um cenário muito melhor que o esperado e o destaque foram os países Latinos, especialmente o Brasil e Chile, que iniciaram o afrouxamento monetário antes mesmo da parada dos juros nos EUA. O EMBI global spread fechou o ano em 319bps e queda de 55bps. Os CDS de Latam fecharam em queda de 42bps no México a 122bps no Brasil (132bps), as moedas se apreciaram e as bolsas tiveram retorno de dois dígitos (com exceção da Colombial).

No Brasil, os mercados acompanharam o bom desempenho dos mercados globais em dezembro, mas foram mais os fatores domésticos que deram suporte ao forte desempenho dos ativos locais no mês e no ano. Do lado da economia, o crescimento seguiu surpreendendo positivamente devido ao forte impulso fiscal promovido pelo Governo e PEC do Lula, que por um lado levou a economia a crescer perto de 3% (expectativa inicial de 1%), já por outro leva a um déficit fiscal primário de cerca de -2% (incluindo os créditos extraordinários aprovados) em 2023 diante de um compromisso de -1%. A inflação mostrou um comportamento benigno ao longo do ano e encerra dentro da meta, comprovando os efeitos da política monetária restritiva que derrubaram a inflação do pico de 10% para 4.5%. A política monetária acabou se rendendo à realidade com o BC surpreendendo e iniciando o afrouxamento monetário em agosto com 50bps e 200bps de queda no ano. Apesar da volatilidade, tivemos um forte fechamento das taxas futuras. Apesar dos encontros e desencontros na política, o Congresso promove um acordão com o Governo e entrega o ano com importantes reformas (tributária e arcabouço) e um orçamento fiscal com

déficit zero, mesmo que com qualidade mais baixa que esperado pelo mercado.

Nesse contexto de boas entregas e mercado bastante positivo, o Bovespa encerra o mês e o ano fazendo nova máxima a 136000 pontos, com alta de 5,4% em dezembro e de 22,3% no ano. O real se fortaleceu contra o dólar refletindo o forte desempenho da balança comercial e da balança de pagamentos, bem como um aumento significativo dos fluxos externos (+\$55bi no ano). O real fechou dezembro e o ano a 4,857, com ganhos de 1,3% e 8,0% respectivamente. A curva de juros, que fez as máximas antes da posse de Lula em janeiro, teve forte fechamento e consolidou um significativo movimento de queda com o DIF24 fechando em 11,60%, com queda de 25bps no mês e 178bps no ano, o DIF25 fechando em 10,0% com queda de 29bps no mês e 264bps no ano. O destaque foi a inversão do miolo da curva de juros antecipando o movimento de queda dos juros. Com a inflação surpreendendo positivamente e deflação no IGP-M, as NTN-B's tiveram menos carregamento oriundo do IPCA, mas encerraram o ano com forte fechamento da taxa real na parte mais longa, com a B28 e B50 encerrando o ano com fechamento de cerca de 100bps a 5,22% e 5,48% respectivamente.

No mercado crédito encerramos um ano bastante difícil com tom bem mais positivo do que começamos por conta da melhora gradativa das condições de mercado (queda dos juros), a retomada da captação nos fundos de crédito e o encaminhamento dos problemas de default em crédito high grade como o caso de Lojas Americanas e Light. Em outras palavras, o mercado de crédito high grade e high yield se mantiveram complicados ao longo do ano, mas a "bomba" foi parcialmente desmontada. Em dezembro, o mercado se manteve positivo com a continuidade da captação dos fundos e das emissões primárias consolidando a tendência de fechamento de spreads do crédito high grade. Esse movimento de fechamento de spread segue se alastrando para os créditos high grade menos óbvios e nas taxas de captação dos bancos com as novas emissões de LF's a taxas 50bps inferiores às máximas de 2023. A curva futura de juros continuou fechando, proporcionando ganhos de marcação com o IDA-Geral fechando o mês +1,572%, enquanto o IDA-DI (papéis CDI+) fechou +0,981% frente um CDI de 0,896%.

Análise de Crédito

O mês de dezembro confirmou as premissas adotadas pela equipe da M8, fechando o ano em um mês de movimento muito forte para o mercado de crédito privado em todos os segmentos. Na renda fixa “high grade” vimos as taxas fecharem ao longo do mês, enquanto para o segmento de pequenas e médias indústrias acompanhamos um aumento expressivo nas negociações de direitos creditórios por parte dos FIDC’s. Esse cenário mostra um otimismo relacionado ao crédito através de um sentimento de estabilização econômica, gerando expectativas do mercado sobre o bom andamento da economia com uma inflação controlada, manutenção na estratégia da queda na taxa de juros e medidas governamentais sendo aprovadas buscando um equilíbrio das contas públicas, aumentando a liquidez dos ativos e o positivismo confirmado pela agência de rating S&P elevando a nota de crédito do país.

O ano de 2023 se apresentou com um dos mais desafiadores da década para o segmento das operações de crédito, quando o número de pedidos de recuperação judicial alcançaram patamares recordes, incluindo empresas classificadas como baixo risco de crédito voltadas principalmente ao segmento de varejo como Lojas Americanas, Light, 123 milhas, South Rock, Gocil, entre outras. Este movimento veio como uma ressaca da liquidez gerada no período de pós pandemia, com o incremento da Selic chegando a 13,75% e estrangulando não somente os bolsos das famílias já endividadas, como também o caixa das empresas dos segmentos de pequeno, médio e grande porte, ambos com dívidas contraídas na pandemia com uma taxa de 2,0% que viram suas despesas financeiras afetarem a renda e receita de modo agressivo durante o período de 2021 e 2023, com o aumento dos juros até o início do período de queda.

Para a equipe da M8 não foi diferente, colocando em retrospectiva de acontecimentos a situação dos fundos geridos pela casa acompanhou o mercado deixando como histórico a reprecificação de ativos gerados pela volatilidade no segmento high grade no início do ano, aumento de provisão para devedores duvidosos nas carteiras dos FIDC’s com elevação dos índices de perdas para as cotas subordinadas juniores afetando a rentabilidade do M8 Credit Strategy no período entre julho de 2022 e julho de 2023, encerramento de atividade de 4 FIDC’s durante o ano de 2023 quando a atuação da gestão ativa da M8 em conjunto com as consultoras possibilitou o momento certo do encerramento sem qualquer prejuízos a cotistas investidores da M8, mantendo-se em

linha o comportamento para o segmento em um ano bastante difícil e atípico.

Como contraponto as dificuldades apresentadas, o ano de 2023 foi muito bom para os Fundos e para a M8, colocamos a prova nossos controles e modelo de atuação para o mercado de crédito em geral, vislumbrando a capacidade técnica da equipe e principalmente dos processos adotados, resultando em um excelente retorno em números bem como na qualidade e resiliência da carteira investida, conquistando a confiança de investidores e prestadores de serviço com uma devolutiva de resultados e estabilidade, com processos robustos para dar suporte ao crescimento dos produtos.

Mantemos as boas perspectivas para o ano de 2024, com premissas de um período mais calmo com a melhora do crédito relacionada a uma maior estabilidade econômica e manutenção da queda gradual na taxa de juros, porém com um primeiro semestre ainda volátil em perdas pontuais que são resultado de taxas ainda altas pressionando os caixas, além da sazonalidade do setor industrial para o início do ano que nos faz manter a posição defensiva em investimento majoritariamente em cotas seniores e ativos mais líquidos.

Perspectivas Macroeconômicas

The New Year Starts With Higher Expectations ... Will It Be Materialized?

Iniciamos o ano de 2024 com elevada expectativa nos mercados por conta do forte “rally” de fim de ano, principalmente nos mercados de risco, por conta do cenário de soft landing nos EUA e da expectativa de início do afrouxamento monetário americano já no segundo trimestre de 2024. A curva futura projeta um FED Funds a 4% no fim de 2024 (hoje está 5.30%) ou uma queda de 130bps. No Brasil, essa elevada expectativa e sentimento positivo é corroborada tanto pela aprovação das reformas e da LOA, quanto o fechamento bastante positivo das variáveis macros do Brasil, que reforçam a tendência de queda dos juros. Diferentemente do projetado pelo mercado em 2023, o Brasil encerra o ano com números econômicos bastante robustos: crescimento próximo de 3% com inflação estabilizada e dentro da meta (4.5%); uma forte balança de pagamentos com resultado comercial atingindo os USD 100bi e investimento direto da ordem de USD 55bi que cobrem com folga o resultado da conta corrente de -1,6% do PIB (USD 34bi), além de elevado volume de reservas; dólar abaixo de 4.90; bolsa de valores (Bovespa) fazendo nova máxima histórica (136000 pontos); e um mercado de crédito (o grande evento negativo de 2023) que já demonstra forte sinais de normalização. A única exceção foi o número fiscal que vai ficar bem acima dos -1% do PIB divulgado pelo Governo.

Apesar de sermos céticos quanto as projeções macroeconômicas feitas no início do ano, enxergamos um otimismo no mercado quanto as expectativas para 2024, muito respaldada tanto pelo ambiente externo quanto pelo ambiente doméstico após reformas aprovadas. No externo, temos a expectativa do início dos cortes de juros no EUA, a melhoria gradual da economia na Europa e Ásia e o bom momento dos emergentes onde alguns países já iniciaram ou estão para iniciar um ciclo de afrouxamento monetário. No ambiente doméstico, as condições seguem favoráveis para continuidade da queda da Selic cujas expectativas variam entre 8.5 a 9.5% de taxa terminal, uma inflação que deve se manter estável ou cadente, uma economia que tem condições de manter um crescimento acima de 2%, para tanto basta o governo manter os seus compromissos fiscais, uma condição microeconômica e de crédito (custo da dívida caindo com o CDI) que com certeza serão melhores do que o ano anterior.

Para o ano de 2024 seguimos bastante otimistas com o mercado de crédito por alguns motivos que vão além da tendência de queda de juros. Acreditamos que o mercado já voltou a se estabilizar e oferece uma boa oportunidade de alocação, com novas emissões primárias, melhor liquidez no secundário e taxas ao redor de CDI+ 2% para créditos que precisam alongar e melhorar o perfil de dívida e que encontra o mercado favorável para isso. No mercado de pequenas e médias empresas onde atuam os FIDC's que investimos, vemos uma melhora gradual das condições de crédito e a potencial volta de captação nos FIDC's, sinalizando melhores condições do mercado e o benefício fiscal que favorece os FIDC's (sem come cotas) em detrimento dos fundos de RF. Em termos macros, acreditamos que as condições após reformas e LOA são favoráveis para o ano, principalmente se o governo e congresso conseguirem entregar as metas fiscais que reforça a tendência de queda de juros. Todavia, ainda temos uma longa estrada a frente e os riscos de o Governo sair da rota do equilíbrio fiscal e os riscos globais geopolíticos, eleitorais (Eleição Americana) e da inflação fora da meta podem dificultar esse otimismo de início de ano.

Performance dos Fundos

Fechamos o mês de dezembro dentro das expectativas da M8 para o bom desempenho dos fundos, confira abaixo a rentabilidade acumulada.

RENTABILIDADE DOS FUNDOS						M8 Asset
DEZEMBRO 2023						
FUNDO	MÊS	MÊS ANTERIOR	ANO	ACUMULADO	PATRIMÔNIO L.	DATA DE INÍCIO
M8 CAPITAL PLUS FIRF	1,13 126% do CDI	1,18 128% do CDI	13,17 101% do CDI	38,52 118% do CDI	R\$146.813.078,84	14/12/2020
M8 CAPITAL PREVIDÊNCIA FIRF	1,14 127% do CDI	1,11 121% do CDI	13,64 112% do CDI	13,64 112% do CDI	R\$114.493.422,00	20/01/2023
M8 CREDIT ADVANCED FIC FIM	1,10 123% do CDI	1,12 123% do CDI	8,68 123% do CDI	8,68 123% do CDI	R\$25.952.256,13	06/06/2023
M8 CREDIT OPPORTUNITIES FIC FIM	1,12 126% do CDI	1,15 125% do CDI	16,44 126% do CDI	84,89 143% do CDI	R\$800.635.306,34	11/07/2017
M8 CREDIT STRATEGY PLUS FIC FIM	1,27 142% do CDI	1,23 134% do CDI	14,99 115% do CDI	78,42 184% do CDI	R\$99.878.355,33	18/03/2019
M8 LIQUIDEZ FIRF	0,88 99% do CDI	0,89 97% do CDI	12,78 98% do CDI	59,06 93% do CDI	R\$257.770.751,11	07/04/2017

A RENTABILIDADE NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FOC. AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AO APLICAR SEUS RECURSOS. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOPTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACABREAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS.

***Fundos abertos para alocação institucional e varejo:** M8 Capital Plus FIRF, M8 Capital Previdência FIRF, M8 Credit Advanced FIC FIM, M8 Credit Opportunities FIC FIM, M8 Credit Strategy Plus FIC FIM e M8 Liquidez FIRF.

+ Acesse as informações, lâminas e demais documentos dos fundos [aqui](#).

M8 Capital Plus FIRF CP LP (39.958.460/0001-62)

O fundo [M8 Capital Plus](#) fechou o mês com rentabilidade de + 1,13% (126% do CDI) e o ano em 13,17% (101% do CDI), acima do CDI após forte crise de crédito que impactou os preços do crédito privado ao longo do ano. Em dezembro, o mercado local acompanhou o bom desempenho dos mercados globais, entretanto foram os fatores domésticos que deram suporte ao forte desempenho dos ativos locais no mês e no ano. Do lado da economia, o crescimento seguiu surpreendendo positivamente com o forte impulso fiscal, já a inflação manteve um comportamento benigno e encerrou o ano dentro da meta do BC. A política monetária e a decisão do Copom reforçam a tendência de queda dos juros e a manutenção dos 50bps de corte na Selic levando à continuidade do fechamento das taxas futuras, principalmente na parte mais longa da curva. Apesar dos encontros e desencontros na política, o Congresso promove um acordão com o Governo, e entrega o ano com importantes reformas, tributária e arcabouço, e um orçamento fiscal com déficit zero, mesmo que com qualidade mais baixa que esperado pelo mercado.

Este ambiente mais favorável de queda dos juros segue favorecendo um realinhamento e fechamento dos spreads de crédito proporcionando ganhos de capital nas principais posições do fundo. As principais estratégias do fundo seguem criando valor e os destaques foram as posições de inflação que fechou o mês em 181% do CDI e as posições em FIDC's que fecharam em 132% do CDI no mês. As posições pós-fixadas também apresentaram um bom desempenho (116% do CDI), mas foram ligeiramente impactados pelas perdas na marcação de Light e em créditos como Petrobras, BRK e Telefônica que fecharam dezembro abaixo de 50% do CDI. Na posição pré-fixada, aproveitamos o fechamento das taxas dos últimos meses do ano para realizar ganhos na posição e realocar nossa posição na parte curta da curva, mas com menor exposição total.

No mês, a carteira do fundo manteve as estratégias, reduzindo e modificando ligeiramente as posições em NTN-B 2028 e as posições pré-fixadas, realizando lucro após forte fechamento da curva de juros. Na posição pré-fixada, encerramos a posição de NTN-F 2029 e NTN-F 2025 e migramos para a LTN 2026, ao mesmo tempo que reduzimos a exposição ao pré. Mantivemos a estratégia de máxima alocação em FIDC's (1,19%) que segue entregando um bom retorno e adicionando alfa ao fundo. A posição de inflação entregou 1,63% no mês com forte desempenho dos créditos privados e da NTN-B's 2028 que fecharam o mês com retorno acima de 200% do CDI. Nas posições pós-fixadas (+1,04% no mês), o resultado veio do fechamento dos spreads de crédito dos ativos que compõem a carteira do Fundo e de movimentações pontuais que também contribuíram positivamente para a performance, dado a forte redução nas expectativas dos juros futuros. Neste mês acrescentamos à carteira os papeis da Corsan, reduzimos a carteira de LF's aproveitando a forte demanda por esses ativos que proporcionaram fortes ganhos, principalmente as LFSC de BNB e Sicredi. Nas LF's, as taxas de captação das instituições financeiras fecharam cerca de 50bps impulsionando o desempenho das LF's no secundário.

M8 Capital Previdência FIRF CP (45.350.581/0001-55)

O fundo [M8 Capital Previdência](#) fechou o mês de dezembro com crescimento de 11%, atingindo um PL de R\$114MM, rentabilidade de +1,14% no mês (127% do CDI) e de 13,64% (112% do CDI) desde o início em 20 de janeiro de 2023. Em dezembro, o mercado local acompanhou o bom desempenho dos mercados globais, entretanto foram os fatores domésticos que deram suporte ao forte desempenho dos ativos locais no mês e no ano. Do lado da economia, o crescimento seguiu surpreendendo positivamente com o forte impulso fiscal, já a inflação manteve um comportamento benigno e encerrou o ano dentro da meta do BC. A política monetária e a decisão do Copom reforçam a tendência de queda dos juros e a manutenção dos 50bps de corte na Selic levando à continuidade do fechamento das taxas futuras, principalmente na parte mais longa da curva. Apesar dos encontros e desencontros na política, o Congresso promove um acordão com o Governo, e entrega o ano com importantes reformas, tributária e arcabouço, e um orçamento fiscal com déficit zero, mesmo que com qualidade mais baixa que esperado pelo mercado.

Este ambiente mais favorável de queda dos juros segue favorecendo um realinhamento e fechamento dos spreads de crédito, proporcionando ganhos de capital nas principais posições do fundo. As principais estratégias do fundo seguem adicionando ganhos de capital, os destaques foram as posições pós-fixadas que fecharam o mês em 128% do CDI e as posições em inflação que fecharam em 176% do CDI no mês. A carteira de FIDC's abertos segue entregando um retorno da ordem de 125% do CDI sem volatilidade. Na posição pré-fixada, aproveitamos o fechamento de taxas dos últimos meses do ano para realizar ganhos na posição e realocar nossa posição na parte curta da curva, mas com menor exposição total.

No mês, a carteira do fundo manteve as estratégias reduzindo e modificando ligeiramente as posições em NTN-B 2028 e as posições pré-fixadas, realizando lucro após forte fechamento da curva de juros. Na posição pré-fixada, encerramos a posição de NTN-F 2029 e NTN-F 2025 e migramos para a LTN 2026 ao mesmo tempo que reduzimos a exposição ao pré. Mantivemos a estratégia de máxima alocação em FIDC's (1,13%) que segue entregando um bom retorno e adicionando alfa ao fundo. A posição de inflação entregou 1,58% no mês com forte desempenho do crédito privado (Copasa) e da NTN-B's 2028 que fecharam o mês com retorno acima de 200% do CDI. Por último e o grande destaque do mês foram as posições pós-fixadas (+1,15% no mês) com bom desempenho da carteira de debêntures e fortes ganhos nas Letras financeiras, principalmente as LFSC de BNB e Sicredi. Nas LF's, as taxas de captação das instituições financeiras fecharam cerca de 50bps impulsionando o desempenho das LF's no secundário.

M8 Credit Opportunities FIC FIM CP (26.841.302/0001-86)

M8 Credit Advanced FIC FIM CP (50.716.952/0001-84)

O fundo [M8 Credit Opportunities](#) entregou resultado positivo em dezembro com +1,12% (126% do CDI), fechando o ano acumulando 16,44% (125% do CDI). Este resultado se deve ao contínuo modelo de atuação na aquisição de cotas seniores e mezaninos de FIDC's do segmento de recebíveis pulverizados com alta subordinação e alinhamento de interesse nas estruturas de capital dos Fundos. O carrego da carteira se manteve em CDI+ 4,1% bruto em alocações prioritariamente em cotas seniores representando 80,39% do patrimônio com subordinação (colchão de garantia) média de 49,0% distribuídos em 40 FIDC's, com pulverização de mais de 6.000 cedentes e 180.000 sacados. Nossa estratégia continua baseada em alocação com concentração máxima de 15% por FIDC investido, fechando o mês com a maior posição representando 10,12% do patrimônio Líquido do Fundo. O Patrimônio Líquido o Fundo encerrou o ano com captações positivas resultando em R\$ 800.6 MM no total, acima dos R\$ 553.5 MM médio dos últimos 12 meses.

Com estratégia de alocação similar, o [M8 Credit Advanced](#) encerrou o mês de dezembro com resultado de +1,10% (123% do CDI), fechando o ano acumulando +8,68% (123% do CDI). O carrego da carteira se manteve em CDI+ 3,1% bruto em alocações prioritariamente em cotas seniores representando 76,03% do patrimônio, com subordinação (colchão de garantia) média de 49,0% distribuídos em 26 FIDC's, com pulverização de mais de 4.000 cedentes e 140.000 sacados. Nossa estratégia segue baseada em alocação com concentração máxima de 15% por FIDC investido, fechando o mês com a maior posição representando 10,13% do patrimônio Líquido do Fundo. O Patrimônio Líquido o Fundo encerrou o ano com captações positivas resultando em R\$ 25.9 MM no total.

A carteira de FIDC's investidos manteve sua estabilidade com viés de melhora seguindo nossas projeções para o semestre, com uma liquidez dos recebíveis se mantendo acima de 90% em média e maior fluxo mensal de aquisição de recebíveis apresentando aquisições médias de R\$ 65MM diária. Somando essa melhora operacional a uma carteira investida de FIDC's pulverizados de primeira linha com possibilidade de mercado secundário, além posições em caixa e FIDC's abertos representando mais de 50% do patrimônio dos Fundos com liquidez abaixo de 90 dias, entendemos que o momento do M8 Credit Opportunities e M8 Credit Advanced seguem em excelente fase de balanceamento e com estrutura para suportar e acompanhar o crescimento da indústria no ano de 2024, suportando não somente um possível aumento de captação por parte dos FIDC's, quanto qualquer evento de liquidez que necessite de mais caixa para eventuais resgates.

Os pontos de atenção estão mantidos, ainda relacionados a incertezas nos índices de inadimplência e recompra por conta do patamar da taxa de juros, o que nos obriga a manter as alocações de capital em ativos de menor retorno e mais conservadores, mesmo que seguindo o viés de melhora ao longo de 2024 sempre com monitoramento próximo da equipe da M8.

Os principais índices das carteiras continuaram estáveis, com manutenção da subordinação júnior média acima de 33% e recompras próximas de 4% acompanhados diretamente via operações aprovadas pela M8 com investidos sob gestão própria representando mais de 60% das carteiras.

M8 Credit Strategy Plus FIC FIM CP (32.300.395/0001-34)

O fundo [M8 Credit Strategy Plus](#) encerrou o mês de dezembro com resultado de +1,27% (142% do CDI) no mês, fechando o ano com 14,99% acumulado (115% do CDI). O resultado segue nossas premissas de um terceiro trimestre com resultados mais fortes relacionados a sazonalidade do período, gerando retornos positivos nas cotas subordinadas juniores que afetaram diretamente o resultado do Fundo e a recuperação da margem positiva acompanhando a queda da Selic e maior estabilidade de perdas.

O patrimônio do Fundo encerrou o mês em R\$ 99.8MM, acima de seu PL médio de R\$ 91.9MM, resultado relacionado aos poucos resgates e qualidade do passivo do Fundo. Importante ressaltar que nossas provisões de resgate para um período de 360 dias continuam estáveis somando aproximadamente R\$ 2.3MM, valores já compostos em caixa apresentado em 2.9MM somados de R\$ 30.2MM em cotas de FIDC's abertos, compondo uma liquidez imediata de R\$ 33.2MM gerando segurança e liquidez para efeitos adversos de mercado.

Em relação a performance dos ativos investidos, verificamos a manutenção da subordinação júnior média da carteira acima de 30%, resultado gerado pelo spread excedente das cotas subordinadas já precificando as perdas, situação saudável pela relação dos resultados versus a redução das perdas em níveis próximos a 4,0%. Como ponto de atenção, apesar da melhora no índice de perdas, verificamos um leve aumento no índice de recompras de 4,21% em novembro para 4,63% em dezembro, não representando maiores riscos mesmo que necessite de acompanhamento voltado ao comportamental da carteira nas renegociações acompanhadas de perto pela M8. Seguimos nosso monitoramento próximo devido a volatilidade nos índices e movimentos de alongamento de carteira relacionados aos acordos firmados entre os FIDC's e os devedores principalmente neste início de ano, evitando futuras inadimplências geradoras de precificação negativa nas cotas subordinadas juniores.

M8 Liquidez FIRF DI Referenciado (26.374.829/0001-48)

O fundo [M8 Liquidez](#) fechou o o mês de dezembro a +0,88% (99% do CDI) e +12,78% no ano (98% do CDI), encerrando o mês com um PL de R\$260mm. O PL do fundo aumentou em 7,89% em relação ao mês anterior, justamente devido à redução das atividades dos clientes institucionais, que já começaram a aumentar seus caixas devido ao período de final de ano. Em termos de estratégia, mantivemos a carteira com elevado colchão de compromissadas para administrar o crescimento dos fluxos diários (da ordem de R\$100mm) por conta do aumento da liquidez e do crescimento dos clientes institucionais. O fundo também se manteve aplicado nas LFT's longas para gestão do prazo médio da carteira.

No mês seguimos com elevada alocação em compromissadas por conta dos maiores fluxos de movimentação no fundo e aplicado nas LFT's longas para controle do duration médio da carteira. No mês, as LFT's com vencimento em setembro de 2029, mantiveram um comportamento acima do esperado de suas taxas rodando cerca de 105% do CDI no mês, apresentando um desempenho superior ao mês anterior, performando aproximadamente 99% do CDI após os custos.

Além das tranquilas condições de rolagem e financiamento da dívida pública, acreditamos que estamos passando por um momento de otimismo nos mercados, devido ao alívio nas taxas de juros americanos, os quais mostraram uma resposta frente aos dados positivos relacionados à inflação e atividade econômica. Além disso, no mercado de crédito no Brasil, acreditamos que com a perspectivas de acordos na reestruturação de Americanas e Light o mercado coloca um fim na crise crédito que atingiu a todos em 2023. A normalização do mercado primário e secundário, a continuidade de fluxos para o segmento de crédito e um ainda atrativo carregos dos spreads de crédito privado devem seguir beneficiando a classe de ativo principalmente dentro de um cenário de queda de juros. Estamos mais otimistas e acreditamos que a segunda linha nobre de crédito oferece oportunidades atrativas num cenário onde já conseguimos visualizar um alívio nas condições financeiras e de crédito nos principais emissores de crédito.

M8 Asset



As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A M8 Partners não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A M8 Partners não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento ou estatuto dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Estatuto, Histórico de Desempenho, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato.